

NÓS – A ORGANIZAÇÃO

Só se evoluir a organização, evoluindo as pessoas, isso é um movimento cíclico. A organização é as pessoas, é uma relação simbiótica.

A grande diferença entre a maioria das empresas bem sucedidas é que elas pensavam como um organismo vivo, uma comunidade humana, ao invés de uma máquina de fazer dinheiro. Parece utópico?! Assim Peter Senge começou sua preleção.

É premente a necessidade dos líderes enxergarem as organizações como sistemas vivos e de perceber que estratégias de mudança podem ser pensadas a partir da análise desse sistema. Para que hajam alterações organizacionais profundas, é preciso que haja mudança dentro das pessoas.

O desafio da evolução demanda uma liderança que, em vez de apresentar respostas fáceis e pré-fabricadas, vindas de ídolos carismáticos, deve aprender a fazer perguntas certas, utilizando o melhor de cada indivíduo que compõem a organização.

E para encerrar, Peter Senge além das reflexões acima, nos deixou mais uma que, particularmente a mim marcou fortemente: “Você nunca pode ter o suficiente do que você não precisa para ser feliz”.

Caros, precisamos estimular o protagonismo em nossa vida e em nossas equipes, mão à obra!

Sandra Camelo, CMC

Vice-Presidente da ABRH-PE

Sócia da Alcance Soluções Empresariais